

**CO-045 - (20SPP-9482) - ANÁLISE DO RISCO VASCULAR FAMILIAR E ASSOCIAÇÃO COM OBESIDADE INFANTIL**

Liliane A. Rocha<sup>1</sup>; Joana Ricardo Pires<sup>2</sup>; Helena Matildes<sup>1</sup>

1 - USF S. Domingos de Gusmão; 2 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga

**Introdução e Objectivos**

Alterações ateroscleróticas iniciam-se na infância sendo a obesidade infantil um dos principais fatores de risco. Pretendeu-se avaliar a associação de fatores de risco entre crianças e seus progenitores para identificar estratégias de prevenção.

**Metodologia**

Estudo observacional de crianças seguidas em 2018 de uma lista de utentes de cuidados de saúde primários. Análise de variáveis contínuas com testes t de Student e Mann-Whitney e categóricas com o teste Qui-quadrado. A correlação de variáveis foi avaliada pelo teste de Spearman.

**Resultados**

Amostra de 104 crianças, 52% do sexo masculino, idade média de 9,4±4,4 anos. Índice de massa corporal (IMC) médio de 18,7±3,0 kg/m<sup>2</sup> e 30% com excesso de peso. Do estudo dos progenitores, 57% dos homens e 40% das mulheres tinham excesso de peso (p=0,06), com maior prevalência de dislipidemia nos homens (44% Vs. 24% p=0,018) mas idêntica prevalência de HTA e diabetes (10% e 2,5%). Observou-se correlação entre o IMC infantil e parental. Filhos de pais obesos apresentaram em média IMC superior comparando com os de pais não obesos (19,4±3,1 kg/m<sup>2</sup> Vs. 17,4±2,2 kg/m<sup>2</sup> p=0,005). Relativo às crianças com excesso de peso, 88% tinham pelo menos um dos progenitores com excesso de peso e apenas 12% tinham ambos com IMC normal (p=0,004). Verificaram-se valores de pressão arterial (PA) inferiores ao percentil 90 em todas as crianças, contudo a PA sistólica (p <0,00) e diastólica (p=0,004) correlacionaram-se com o IMC da criança. O tempo de gestação (p=0,53), o peso no nascimento (p=0,56) e a literacia dos pais (p=6,56) não se associaram com o IMC infantil.

**Conclusões**

Realça-se a existência de uma forte associação entre a obesidade infantil e parental, salientando-se a importância da prevenção primária envolvendo todo o núcleo familiar.

**Palavras-chave :** Risco vascular; Obesidade infantil